

1 Ata de Atividades da Comissão de Finanças, realizada em 30 de Julho de 2021 as 09h00 na Sede da
2 Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde. A Reunião da COMFIN teve como intuito: o
3 detalhamento quanto ao Relatório Anual de Gestão – RAG e da PAS perante as questões que envolvem as
4 execuções orçamentárias, no qual obteve a participação das Conselheiras Alzira Maria da Silva Rocha,
5 Maria Madalena Carneiro e Iyalórisá Joilda Pereira de Jesus, bem como do Presidente do CMS Eucir
6 Antônio Zanatta, do Sr. Luiz Garanhani - Contador da Secretária Municipal de Finanças, e com a
7 representante da Secretaria Municipal de Saúde e membro da COMFIN, Sra. Geisiane Karine Sorce. O
8 Presidente do CMS iniciou a reunião ensejando as boas vindas ao Sr. Luiz Garanhani, apresentando as
9 participantes ao mesmo. Informou que está procurando fazer com que o Conselho caminhe conforme o
10 Regimento Interno e trabalhe em prol desta legislação, pois envolve a questão de Controle Social,
11 ressaltando que a Comissão de Finanças esta especificamente voltada para questão financeira, fala que a
12 mesma é complexa, que sempre foi difícil, que contabilidade é difícil, que a COMFIN se apropriou de fazer a
13 busca junto ao Município até por indicativa junto ao Ministério Público pelo GEPATRIA, que realizou uma
14 demanda que esta voltada primeiro para questão da municipalidade e que em seguida comissão se voltará
15 para questões dos Prestadores. Informa ainda que foi gerado uma demanda por parte do Conselho
16 Municipal de Saúde (CMS) e desta Comissão, sendo que foi passado por Plenária para ter informações
17 junto dos Prestadores de Serviços para o Município, que foi através de ofício para a Secretária e que ainda
18 não teve retorno. Salaria aos presentes referente aos Prestadores de Serviços de modo geral, tudo que
19 envolveu a questão e recursos da Saúde, colocando como exemplo: médicos, laboratórios, fisioterapias,
20 que isso tudo é para que a Comissão e o Conselho Municipal de Saúde (CMS), tenham o aporte, o contato,
21 legitimando a informação. O Presidente Zanatta justifica que é porque também tem demandas anteriores da
22 Comissão e também do Conselho, diz que quando chega na apresentação do relatório o Conselho
23 Municipal de Saúde (CMS) tem que realmente saber como é que funciona, porque tem que visualizar todo
24 quadrimestre de cada ano. Cita que tem visto sempre que é a mesma lógica, a informação global e geral;
25 destacando que a Comissão fez as reuniões com os Setores de Licitação e Compras para entendimento,
26 assimilação e integração, junto ao Poder Público Municipal, sendo na data de hoje com a Contabilidade,
27 fechando a questão da temática financeira sobre o Município. Em continuidade expõe sobre uma demanda
28 do Conselho, do processo de Terceirização, o qual conduzirão da mesma forma e comunica ao Sr. Luiz
29 Garanhani que precisa ser trabalhado basicamente sobre o Relatório de Prestação de Contas que foi
30 apresentado para o Conselho, apresentando em tela o último RAG e indaga reportando-se para o Sr. Luiz
31 se o mesmo é acumulativo, sendo afirmado pelo Técnico que sim. O Presidente Zanatta ainda enfatiza que
32 se quando é apresentado o 2º Quadrimestre, será o 1º mais o 2º, e informa que a Sra. Iyalórisá Joilda
33 conduzirá a Reunião, estando como Coordenadora da COMFIN, faz referência sobre o DigiSus, e cita sobre
34 a Programação Anual de Saúde, as Diretrizes, Metas, e que dentro deste tem os Relatórios 1º, 2º e 3º
35 Quadrimestre, ressaltando que é com esse Instrumento que o Secretário de Saúde Moacir trabalha, que
36 este apresenta em um formato, mas que o resultado final é similar, e que portanto o 3º Quadrimestre e o
37 RAG será praticamente similares, frisando que o Relatório Anual de Gestão é o fechamento. O Presidente
38 Zanatta orienta a Coordenadora Iyalórisá Joilda que deixará 02 (duas) telas em aberto sendo referente a
39 2020 e 2021 para fazerem comparativo sendo uma página para estarem trabalhando e mostrar para o Sr.
40 Luiz Garanhani. Na ocasião o Presidente Zanatta questiona ao Sr. Luiz Garanhani sobre o RAG e cita os
41 itens constantes como, Identificação, Introdução, Dados Demográficos, Dados de Produção de Serviços no
42 SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
43 Programação de Anual de Saúde – PAS; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária
44 e Financeira; e diz que para cada uma o Conselho precisa dar um parecer com as considerações sobre
45 como está visualizando aquilo que o Município está falando, e mostra em tela o comentário do Município,
46 que foi realizado pela Secretaria de Saúde através dos técnicos, e informa que quem faz a compilação e o
47 instrumento é a Sra. Clara da SEMUS, e que o mesmo faz a do Conselho, mencionando aos presentes que
48 teve bastante críticas voltada para a própria condução do Conselho porque precisava ser feito os anos
49 2018, 2019 e 2020, e afirma que realizou referente ao 2020 porque já estava como Presidente, relatando
50 que em 2018/2019 não era Presidente e que não tinha nada do Conselho voltado para isso. O Sr. Luiz
51 Garanhani questiona ao Presidente Zanatta se agora precisa ser feito 2018/2019, sendo respondido que já
52 foi feito, que precisou ser feito a introdução no Sistema, sendo a Secretaria e o Conselho, informando ainda
53 sobre o ano de 2021 que tem apenas o 1º Quadrimestre para poder ser acessado, sendo que em 2020
54 poderá ser acessado cada Quadrimestre que haverá as informações, diz ainda que quando chega no RAG
55 2020, o qual está em tela, e que a composição do Conselho pode participar sendo emitido um parecer no
56 final, que são feito recomendações e que está colocando no Relatório que os profissionais responsáveis
57 pelas áreas técnicas, citando como exemplo a contábil, para participarem da apresentação Quadrimestral,
58 sendo que são apenas três vezes ao ano, para não ficar apenas com o Secretário. O Presidente Zanatta
59 cita ainda que visualiza uma exaustão no Secretário para apresentar ao todo, e que teriam que ter a visão
60 ou condução junto com o técnico, mesmo que seja o Moacir, ao que o Sr. Luiz Garanhani questiona se a
61 apresentação é no Conselho, sendo respondido que é nas reuniões Plenárias Ordinárias, e o Sr. Luiz
62 Garanhani afirma que é tranquilo, que é só chamá-lo, e o Presidente Zanatta diz que está sendo feita essa
63 solicitação dentro do relatório, e reportando-se para o Sr. Luiz Garanhani informa que o Relatório Anual que

64 é o que irá para o Tribunal de Contas e também para o Ministério da Saúde, irá o do mesmo também,
65 argumentando que não sabem o que vai e que isso seria objeto de terem informação, de saber como é, diz
66 ao Sr. Luiz que talvez o do mesmo seja para o Tribunal mais elucidativo e mais detalhado, sendo afirmado
67 pelo Sr. Luiz que o relatório do mesmo vai junto com o do Município. Diante o exposto o Presidente Zanatta
68 orienta ao Sr. Luiz que ao final da reunião se for possível mostrará a mudança feita no formato do
69 instrumento que o mesmo trouxe para o Conselho há dez anos sobre a Aprovação do Conselho, destacando
70 que foi observado que haviam falhas, informa que o documento saía do Conselho, mas como se fosse a
71 Prefeitura fazendo, com o timbre e o enunciado da mesma, que então foi mudado o formato e que está com
72 um novo, sendo um documento que sai do Conselho e que irá com timbre do Conselho, para o mesmo levar
73 o modelo novo. O Presidente Zanatta faz novamente a referência ao Relatório, que é colocado ao final as
74 Considerações do Conselho, e que foi colocado especificamente que ainda que sejam regulares as
75 apresentações realizadas pelo Gestor Municipal e das avaliações realizadas frente aos Relatórios
76 Quadrimestrais que a Municipalidade possa pelos Setores responsáveis, pelas respectivas áreas de
77 Administração Financeira e Contábil, oportunizar suas próprias apresentações das informações e dos dados
78 pertinentes, assim como seus detalhamentos ainda que em conjunto com a Secretaria de Saúde. Na
79 ocasião o Sr. Luiz Garanhani afirma que quando ocorrer a apresentação irá, que é só chamá-lo, e o
80 Presidente Zanatta menciona que a Execução Orçamentária e Financeira, que é um ponto que tratarão, e
81 outras demandas, que deixará um comparativo de 02(duas) telas do RAG 2021 e a Prestação de Contas 1º
82 Quadrimestre, e agradece o mesmo novamente. A Coordenadora da COMFIN Sra. Iyalòrisá Joilda pede ao
83 Presidente Zanatta para fazer uma fala, e enseja bom dia, e reportando-se para o Sr. Luiz Garanhani se
84 apresenta, e diz que como o próprio Presidente Zanatta havia dito que a mesma é Coordenadora e Relatora
85 da Comissão COMFIN, e que estão presentes os demais membros ativos, e diz que é ativo porque são
86 participantes que estão de fato trabalhando, e que existem outros que não estão ativos, informa ao Sr. Luiz
87 que receberam um relatório do GEPATRIA do Ministério Público questionando algumas situações como a
88 forma de licitação, compras e que isso envolve questões financeiras também, e que então não trata só do
89 RAG, mas do entendimento de como a Contabilidade funciona. A Conselheira e Coordenadora da COMFIN
90 Sra. Iyalòrisá Joilda diz que o Secretário traz os Relatórios Quadrimestrais para a Apresentação, mas que é
91 uma coisa vaga, e que o mesmo já reconheceu isso, porque traz apenas números de Serviços e
92 composição de valores, onde não consegue de forma analítica até porque não tem tempo de especificar, ao
93 que o Sr. Luiz Garanhani afirma que é porque no balanço precisam informar daquela forma, e que qualquer
94 dúvida em relações a números tem que ser uma apresentação a parte realmente, e a Conselheira Iyalòrisá
95 Joilda diz que sim, que é exatamente o que a COMFIN está buscando, porque como são da Comissão que
96 trata em específico da questão de finanças, do orçamento, de como o dinheiro entra, a receita, como ele é
97 gasto, se está saindo do Fundo certo, e que seria a Saúde Financeira do Município em si, e que precisam
98 dar um parecer. A Conselheira Iyalòrisá Joilda expõe que sempre um pouco antes da Plenária precisam
99 apresentar a Mesa Diretiva e ao Plenário um parecer não apenas da contabilidade, mas de um todo que tem
100 relação com dinheiro, com finanças; relata que quando o Presidente e o Secretário trouxe a RAG de 2020,
101 aprovaram com ressalvas, principalmente na parte onde existe a questão financeira, receita, despesas, e
102 afirma que é porque não há como entender sem um acompanhamento constante. O Sr. Luiz Garanhani diz
103 que se estivessem o chamado antes dessa decisão de aprovar com ressalvas, poderiam esclarecer as
104 dúvidas, afirmando por duas vezes que é porque não o chamaram, que foi feito a aprovação com ressalvas
105 e não chamaram o mesmo para sanar as dúvidas, ressaltando novamente que se o Conselho estivessem o
106 chamado teria sido feito uma reunião e esclarecido as dúvidas, ao que a Conselheira e Coordenadora da
107 COMFIN Sra. Iyalòrisá Joilda diz reportando-se para o Sr. Luiz Garanhani que o Conselho chamou, que a
108 COMFIN chamou, ao que o Sr. Luiz indaga dizendo chamou quem, em resposta a Conselheira Iyalòrisá
109 Joilda afirma que chamaram no momento que a RAG veio para as mãos destas, uma das solicitações feitas
110 para a Secretaria de Saúde, na pessoa do Secretário Moacir Paludetto, foi que a documentação antes de ir
111 para a Plenária, que viesse para COMFIN com 10 (dez) dias de antecedência, para que a COMFIN pudesse
112 elaborar um trabalho, uma análise e que caso houvesse alguma dúvida para esclarecimento, ter tempo de
113 buscar os responsáveis, e cita que no caso a Contabilidade, e que isso já vem caminhando desde janeiro no
114 vigente ano, e que inclusive está documentado. O Presidente Zanatta diz que é isso que estão fazendo, que
115 nesse momento de trazer mais oportunidade para o Conselho e para a própria Secretaria de fazer essa
116 tratativa, e que inclusive isso acontece muito com o Estado, que gera uma demanda, e esta tem que ser
117 para ontem, para amanhã, e que não dá, que como exemplo o Conselho e desse específico assunto que
118 estão tratando, não podem pegar o Plano Municipal de Saúde como estava antes e ser colocado para
119 aprovação, e que o Conselho tem que participar do Plano como agora está sendo oportunizado. Informa
120 que inclusive já fez a menção junto ao Conselho mas não teve manifesto por parte dos Conselheiros, que
121 então muda a conversa, que observa que o Conselho não se mobilizou para participar de algo tão
122 importante quanto o Plano de Saúde, que para finalizar nessa questão da aprovação, acredita que
123 caracteriza a função do Controle Social, e que fica colocado que o Conselho articulou e que teve uma
124 ressalva, mas que isso não cria nenhum demérito para o Município, o qual será promovido a correção
125 daquilo para avançarem, e que hoje estão pedindo, e reiterando um pedido de anos de que as informações
126 do Quadrimestre de quando o Secretário Moacir vai apresentar na Câmara, sendo que acredita que estão

127 ajustando que essa situação tenha cabo dentro da Secretaria. O Presidente Zanatta então reporta-se para a
128 Conselheira Geisiane e diz que descobriu que é o Secretário Moacir que está fechando o relatório e está
129 executando, que não tem ninguém antecedendo, mas que se lá tivesse alguém antecedendo, e se esse
130 material estivesse pronto já quando fosse ser apresentado na Câmara, ser colocado a disposição do
131 Conselho, com certeza quando fosse ser realizado a reunião já teria de 07 (sete) a 10 (dez) dias antecedido
132 de entrega para os Conselheiros e estes terem vistos, ressaltando que cada um tem a responsabilidade de
133 ver, e que no corrente ano, primeiros seis meses a informação está sendo despejada para os Conselheiros,
134 e que estão acompanhando o que está acontecendo. A Coordenadora da COMFIN Sra. òyálòrísá Joilda diz
135 que quis entender o que era RAG – Relatório Anual de Gestão e a PAS – Programação Anual de Saúde, e
136 que buscou orientação com a Sra. Clara que é a pessoa dentro do Município que faz a alimentação das
137 informações, que quis entender a dinâmica, o qual a mesma passou a seguinte informação dizendo que
138 estas vêm para ela, e que a mesma somente pega e insere dentro do Sistema, mas como elas são tratadas,
139 de onde ela vêm, não saberia, que a Conselheira teria que buscar, que o relatório é apresentado de forma
140 quadrimestral, mas que as informações chegavam para a mesma bimestralmente. A Conselheira òyálòrísá
141 Joilda diz ainda que se chegam bimestralmente, e que se há uma Comissão de Finanças o ideal é que as
142 informações chegassem para a COMFIN de forma bimestral, e o Presidente Zanatta afirma que a cada 60
143 dias vem a informações de forma detalhada, e outros dois meses estaria no Relatório Quadrimestral, sendo
144 afirmado pelo Conselheira òyálòrísá Joilda que quando chegassem no Relatório Quadrimestral já teriam
145 analisado 02 (dois) meses de documentações, que caso haja a necessidade de buscar a Contabilidade ou
146 qualquer outro departamento dentro da Gestão que é para buscar esclarecimentos, e que não te como
147 aprovar sem ressalvas sem saber o que está aprovando, e que já fez contabilidade. O Sr. Luiz Garanhani
148 diz com tom interrogativo reportando-se para a Sra. òyálòrísá Joilda, se seria em relação ao 3º Quadrimestre
149 que a mesma disse que aprovou com ressalvas, sendo respondido que foi a RAG com ressalvas, mas que
150 tem solicitado desde janeiro de 2020 e que está documentado em memória de reunião da Comissão, ao que
151 o Sr. Luiz diz que ninguém pediu para o mesmo nada e a Conselheira òyálòrísá Joilda continua a sua fala
152 informando que o procedimento que quando viram a RAG e não tinham como entender os valores, ao que o
153 Sr. Luiz questiona para quem a mesma pediu, sendo respondido pela Conselheira e Coordenadora da
154 COMFIN que tiveram uma reunião com o Secretário, sendo uma reunião oficial, e caso não esteja enganada
155 foi no dia 12 de abril, que haviam cobrado desde janeiro de 2021 a documentação com 10 dias de
156 antecedência antes de ir para Plenária, cita que quando chega na Plenária não há o trabalho da Comissão,
157 e sendo que está tem que dar o parecer. O Sr. Luiz Garanhani menciona com tom interrogativo dizendo,
158 será que foi uma CI que chegou na SEFIN – Secretaria de Finanças no final de maio, que estavam vendo
159 um dia para marcar, mas que a Sra. Clara foi contaminada pela COVID. Ato contínuo, a Conselheira e
160 Coordenadora da COMFIN afirma que o que estão buscando, que precisam ser objetivos, que estão
161 iniciando um trabalho dentro da Comissão, que as colegas e a mesma busca é entender realmente valores,
162 porque estão se responsabilizando por esses valores, receber as informações bimestralmente assim como a
163 Sra. Clara recebe, que a COMFIN também receba essas informações, para que possam analisar, que
164 havendo alguma dúvida que a Mesa Diretiva, a Secretária, agende um horário, ou que irão até a SEFIN ou
165 que o mesmo venha, assim como fez na data de hoje, que esclareça as dúvidas, porque precisam trabalhar
166 com documento, ao que a Sra. Geisiane afirma que acredita que precisarão fazer um trabalho em conjunto
167 com a Sra. Clara a partir do momento que ela começar a solicitar as informações que precisa dos gerentes,
168 para a Contabilidade, desde número comum, quantitativo de atendimento e não só de valores, então fazer o
169 trabalho em conjunto, e que separarão alguém na Secretaria, e que a mesma acionará essa pessoa, tirando
170 cópias conforme os documentos chegam e já encaminhar para o Conselho, reafirmando que conforme ela
171 recebe ela encaminha, ao que o Sr. Luiz Garanhani diz que essas informações tem que ter tempo hábil, não
172 pedindo hoje para amanhã, e que não dá, que precisa dar um prazo de pelo menos uma semana antes para
173 terem tempo hábil para providenciarem, sendo citado pela Conselheira Maria Madalena, membro da
174 COMFIN, que é isso que estava acontecendo. A Sra. Geisiane reforça que tem que pedir com tempo hábil e
175 que igual ao Setor que a mesma trabalha foi feito as solicitações com prazo de uma semana, sendo que
176 está acontecendo pelo que se expõe é que não está havendo esse “casamento” que tem parado lá, que ela
177 recebe, alimenta a RAG, mas que não chega ao Conselho nesse mesmo período, que só chega depois da
178 RAG já feita, ao que o Sr. Luiz Garanhani questiona a Sra. Geisiane, parado lá aonde a informação que a
179 mesma falou, sendo respondido que é na Sra. Clara, que a mesma solicita as informações com
180 antecedência para os gerentes e recebe, que como agora ela já está recebendo e alimentando a RAG e que
181 nesse mesmo tempo ela deveria passar para o Conselho ir analisando anteriormente. O Presidente Zanatta
182 indaga a Sra. Geisiane se as informações financeiras é a Sra. Clara quem coloca, e o Sr. Luiz Garanhani diz
183 que tem muitas informações que são puxadas do SIOPS. A Sra. òyálòrísá Joilda pede a palavra e diz que
184 quando a Comissão esteve em reunião oficial com o Secretário Moacir e expôs essa situação, a orientação
185 do Secretário foi que procurassem a Sra. Clara e que a mesma providenciaria tudo o que fosse necessário,
186 frisa que nada aconteceu e que passou um mês, sendo aprovado com ressalvas e que foi um choque para o
187 Secretário, o qual questionou como para a Conselheira òyálòrísá Joilda, sendo que foi respondido que
188 estavam aguardando até a data, sendo questionado pelo Secretário Moacir se a Sra. Clara não havia
189 resolvido, tendo como resposta que não, o qual esta havia dito que o Secretário agendaria com as pessoas

190 responsáveis do Setor para atender, que seria o Sr. Valdinei Juliano da Licitação, salienta também que
191 depois gerou a demanda do Sr. Carlos do Compras, e reportando-se para o Sr. Luiz Garanhani diz que para
192 o mesmo enquanto Contabilidade. A Conselheira informa que precisam assim como a Sra. Clara que recebe
193 as informações, os dados e alimenta bimestralmente, que a COMFIN também receba esses dados no
194 mesmo tempo hábil que a Sra. Clara. Na oportunidade o Sr. Luiz Garanhani diz que essas informações que
195 ela precisa bimestralmente que seja encaminhado um documento ao mesmo, citando como exemplo de
196 uma semana antes, que precisará das informações para fechar o bimestre e que é sossegado. A
197 Conselheira e Coordenadora da COMFIN Sra. Ýálòrísá Joilda diz que as informações que fecha o relatório
198 bimestralmente, que é as informações do Relatório Quadrimestral, que quando o Secretário chegar para
199 apresentar o relatório na Plenária, já terão na verdade dado um parecer, já terão um conhecimento, que o
200 documento já passou pela sala do Conselho, uma análise, ao que o Sr. Luiz Garanhani afirma que o
201 problema é que a Audiência é quadrimestral, e que estas precisam das informações bimestral, sendo
202 afirmado pela Conselheira Ýálòrísá Joilda que é bimestral para conseguirem trabalhar e dar um parecer
203 mais seguro, sendo colocado pelo Sr. Luiz Garanhani que é só passar para o mesmo. A Conselheira Alzira
204 membro da COMFIN diz referenciando o relatório, que quando chega no dia da reunião, tem que fazer
205 aprovação e que ninguém entende nada, ressalta que ninguém quer aprovar por não saber como foi feito.
206 Ato contínuo, a Conselheira Maria Madalena diz que gostaria de complementar, que é porque chegam
207 números prontos, que não sabem por onde entrou e por onde saiu e nem para onde foi e quando é
208 apresentado estes apenas dizem, sim, ficando sem entender nada. O Presidente Zanatta diz que
209 obviamente se o Conselho querer conforme o grau de informação, citando como exemplo que não há
210 “pernas” para ter controle da execução, mas que então no fechamento o Município policiar melhor a
211 informação para fluir, e volta a referenciar sobre o Sistema DigSus / RAG 2020, Item 9 – Execução
212 Orçamentária Financeira, cita o subitem 9.1 – Execução da programação por fonte, subfunção e natureza
213 da despesa, abordando a tabela de Despesas Total em Saúde por Fonte e Subfunção, que tem em sua
214 composição a Atenção Básica; Assistência Hospitalar e Ambulatorial; Suporte Profilático e Terapêutico;
215 Vigilância Sanitária; Vigilância Epidemiológica; Alimentação e Nutrição; Outras Subfunções. Em
216 continuidade o Presidente Zanatta menciona então sobre os Recursos Ordinários Fontes Livres, informando
217 ao Sr. Luiz Garanhani que acredita que a primeira informação que o Conselho desejará seria em relação a
218 esses quadros, sendo questionado pelo Sr. Luiz Garanhani se é do que foi gasto e afirmado pelo Presidente
219 Zanatta que sim ou um comentário sobre, cita sobre os indicadores dos Entes Federados, a participação de
220 impostos, a participação de transferência, do percentual de transferência de Saúde; os valores em
221 percentual, o relatório resumido da execução orçamentária, o qual também haveria mais informações para
222 serem aproveitadas e caso houvessem mais pessoas presentes, mais dúvidas surgiriam e orientações para
223 serem dadas, fazendo referência também da previsão inicial e previsão atualizada, que é esse um dos
224 instrumentos que o Conselho tem e que possam articular com o Conselho. A Conselheira e Coordenadora
225 da COMFIN Sra. Ýálòrísá Joilda diz ao Presidente Zanatta que seria referente as receitas e as despesas, e
226 o mesmo menciona ao Sr. Luiz Garanhani sobre o ano de 2021, 1º Quadrimestre, que as planilhas que
227 estavam fazendo referência de 2020 não constam, sendo que já fechou o 1º Quadrimestre e que já foi
228 apresentado pelo Secretário Moacir, ao que no sistema aparece, fonte sistema de informação SIOPS, que
229 não sabe se é o SIOPS que está com problemas. O Sr. Luiz Garanhani afirma que o SIOPS é bimestral e
230 que o Ministério da Saúde ainda não disponibilizou para ser preenchido o 1º bimestre, sendo que não
231 realizou o 1º bimestre por não ter, salientando que não é apenas os Araponguenses mas o todo o Brasil. A
232 Conselheira Ýálòrísá Joilda questiona se depende do Governo Federal para disponibilizar, tendo afirmação
233 positiva do Sr. Luiz Garanhani, e o Presidente Zanatta cita que as informações são dadas pelo próprio
234 Município, tendo como resposta do Sr. Luiz Garanhani e da Conselheira Ýálòrísá Joilda que é preciso o programa
235 para alimentar as informações, o mesmo diz que faz o envio a cada 15 dias para o Ministério da Saúde,
236 justificando a sua preocupação quanto ao sistema, enfatizando que se o SIOPS não é alimentado pode ser
237 cortado o recurso do Município, diz que tem como resposta da equipe do SIOPS que o mesmo pode ficar
238 tranquilo que não será cortado o recurso, que o sistema do 1º e 2º bimestre foram infelizmente
239 comprometidos estando na fase final, não havendo previsão de quando será disponibilizado, sendo citado
240 ainda pelo Sr. Luiz Garanhani que acredita que faz 10 dias que encaminhou e-mail para o SIOPS, que estão
241 em agosto e que já vencerá o 4º bimestre, e que não há nenhum formulário disponível. A Conselheira e
242 Coordenadora da COMFIN menciona que então poderá fazer uma sugestão, que já que o SIOPS está vindo
243 com esse problema e o Município depende que o Governo Federal libere para poder sistematizar as
244 informações, que a Contabilidade pode passar essas bimestralmente para a COMFIN, ressaltando que
245 queira ou não elas não deixam de ser aprovadas, e o Sr. Luiz Garanhani afirma que pode, a Conselheira
246 Ýálòrísá Joilda segue dizendo que o SIOPS não está sendo liberado para ser alimentado, mas que as
247 Plenárias estão acontecendo e que estão tendo que aprovar as cegas, que isso não pode e que precisam
248 melhorar o serviço. Na ocasião o Presidente Zanatta faz busca na internet do sistema SIOPS o qual cita que
249 o Ministério da Saúde compartilha notícia sobre atraso da disponibilização do SIOPS do 1º bimestre e 2º
250 bimestre. O Sr. Luiz Garanhani expõe que enquanto não libera essas não será liberado o 3º e o 4º bimestre,
251 e que estão com problemas de fechar o programa, ao que a Conselheira Ýálòrísá Joilda menciona que a
252 informação tem, sendo colocado pelo Sr. Luiz Garanhani que este pode tirar os relatórios e afirmado pela

253 Conselheira Iyalórisá Joilda que pode e é o que precisam. O Presidente Zanatta pede a atenção dos
254 presentes para apresentar as informações em tela, que enquanto os quadros financeiros não aparecem,
255 que embaixo a Sra. Clara colocou na Introdução do Município a demonstração das aplicações do 1º
256 Quadrimestre, que deixará portanto essas informações dos valores referente as despesas com aquisição e
257 caso a Comissão prefira trabalhar com as informações do RAG do ano de 2020, que em relação ao 1º
258 Quadrimestre o Conselho não dará um parecer contrário e que essas informações foram passadas pelo
259 Secretário Moacir na Prestação de Contas, ao que a Conselheira Iyalórisá Joilda expõe que as informações
260 que o Secretário traz continuam sendo da mesma forma, que não são encaminhadas anteriormente e que
261 de nada adiantaria sem que o Sr. Luiz Garanhani não estivesse presente para entender as necessidades
262 destas, salienta que é porque as informações que o mesmo trará é o que tem apresentado no Relatório
263 Quadrimestral, e precisam entender de forma analítica. O Presidente Zanatta questiona a Conselheira e
264 Coordenadora da COMFIN Sra. Iyalórisá Joilda qual instrumento é necessário, se o que tem a disposição é
265 suficiente ou não, sendo respondido pela mesma que o Sr. Luiz Garanhani disse que poderia disponibilizar,
266 que teria as informações bimestralmente, que mesmo que o sistema SIOPS não esteja aberto para
267 alimentação conseguiria disponibilizar para a COMFIN já desenvolver os seus trabalhos, ressaltando que
268 além do SIOPS um trabalho junto com a Sra. Clara, que a mesma precisa estar junto com a Comissão como
269 a Conselheira Geisiane colocou, porque esta é uma das pessoas que recebe as informações. O Presidente
270 Zanatta afirma que isso quando o mesmo fazer rotina, mencionando que quando fala em a Sra. Clara ou
271 alguém, que acredita que é a Sra. Clara, e a Conselheira Iyalórisá Joilda diz que se a mesma já recebe
272 essas informações, não faz sentido procurarem um ou outro, sendo esta quem alimenta o DigiSus. O Sr.
273 Luiz Garanhani informa a Comissão que a qualquer momento que precisarem de alguma informação, que é
274 só pedir, mas que precisará de um prazo, que não pode ser para quererem para amanhã, que é complicado
275 por também ter uma agenda de compromissos. A Conselheira Alzira expõe ao Sr. Luiz Garanhani que seria
276 bom que na próxima reunião que houver a apresentação que o mesmo fosse, sendo respondido pelo
277 mesmo que é só chamar. A Conselheira Iyalórisá Joilda diz que a apresentação do 2º Relatório
278 Quadrimestral, sendo que já foi apresentado o 1º Quadrimestre, que não receberam e que sabe que
279 chegará a RAG que nada mais é do que o acúmulo dos Relatórios Quadrimestrais, que aprovarão com
280 ressalvas porque não receberam, e o que podem fazer é ter as informações do 1º quadrimestre de 2021
281 para trabalharem, tirando alguma dúvida e esclarecendo e receberem o 2º quadrimestre, enfatizando que é
282 para quando chegar a RAG não acontecer ressalvas. O Sr. Luiz Garanhani pede para passarem a ele qual a
283 dúvida que tiveram em relação ao 1º Quadrimestre, ao que o Presidente Zanatta diz que propõe para não
284 ficarem mais acertando sobre a carta de intenção que pudessem se ater ao que foi apresentado no RAG
285 com todas as dúvidas que a Comissão tenha que foram lançadas e/ou questionadas ao Sr. Luiz Garanhani,
286 informando ao mesmo que deixará em aberto a tela com a “demonstração da aplicação de ações e serviços
287 de Saúde referente ao 1º Quadrimestre 2021”. O Sr. Luiz Garanhani expõe que são as receitas que o
288 Município recebe no Quadrimestre e que destas são retirados 15% para a Saúde, o qual é efetuado o
289 pagamento de muitas coisas, sendo então demonstrado a receita total do Município no valor de R\$82.640
290 (oitenta e dois milhões e seiscentos e quarenta mil reais). A Conselheira Maria Madalena menciona sobre os
291 15% que é para pagamento de funcionários, remédios, e questiona sobre o restante, ao que o Sr. Luiz
292 Garanhani afirma que fora isso há Recursos Livre. O Presidente Zanatta pede então a explicação sobre o
293 significado de Recursos Livre, tendo como resposta do Sr. Luiz Garanhani que 15% é destinado para
294 Saúde; 25% para a Educação e que o restante é do Município, o qual gerencia o restante, sendo então
295 exposto pelo Presidente Zanatta que entendeu, que Recursos Livres será do montante de R\$82.640 (oitenta
296 e dois milhões e seiscentos e quarenta mil reais), aquilo que não está amarrado, que são 15% para Saúde;
297 25% para Educação e que existem outras amarras, que não tem a informação, questionando então o Sr.
298 Luiz Garanhani se o mesmo teria o montante do recurso livre, sendo afirmado pelo mesmo que no momento
299 não daria para saber, mas faz referência há um outro relatório em tela de informações do que foi
300 empenhado, litigado, relatando então que foi empenhado pelo Município fora os 15% o valor de R\$16
301 milhões. A Conselheira Maria Madalena pergunta porque apenas os 15% para a Saúde e da não liberação
302 de mais, ao que o Sr. Luiz Garanhani afirma que é liberado mais como os R\$16 milhões, a Conselheira
303 Maria Madalena continua sua fala dizendo que é porque chegam a terceirizar por falta de dinheiro para a
304 Saúde, falta de pagamento para laboratório, e o Sr. Luiz Garanhani indaga o porque a mesma acha que o
305 Município desembolsou R\$16 milhões, salientando que é porque os 15% não foi suficiente e que como falta
306 assim como a mesma falou sobre o laboratório e outras coisas, tem que pegar em Recursos Livres. O Sr.
307 Luiz Garanhani frisa que o Município poderia ter gasto esse valor em outra Secretaria, mas como era
308 necessidade foi dado prioridade para a Saúde, ressaltando que muitas vezes o Prefeito deixa de fazer uma
309 obra ou jogar em outra Secretaria para deixar para a Saúde, ressaltando que é muitas vezes e que este
310 acompanha. A Conselheira Maria Madalena questiona como é quando o Prefeito terceiriza uma Unidade
311 Básica de Saúde, se volta para o Prefeito, como é a transação, ao que o Sr. Luiz Garanhani indaga se a
312 mesma está falando da HUMANIZA, o qual a maior parte é pago com Recurso Livre e outra parte com 15%,
313 menciona que caso não esteja enganado neste ano foi empenhado mais R\$4 milhões em Recursos Livre e
314 dentro dos 15% foram mais de R\$2 milhões, que é pago mensalmente a medida que for executado o
315 serviço. A Conselheira Iyalórisá Joilda reportando-se para o Sr. Luiz Garanhani diz que gostaria de entender

316 para o seu aprendizado, fazendo então referência dos Recursos Ordinários Livres, empenhado no valor de
317 R\$16.536 (dezesseis milhões e quinhentos e trinta e seis mil reais), que o valor liquidado está R\$ 10 (dez),
318 sendo respondido pelo Sr. Luiz Garanhani que o valor liquidado quer dizer que chegou a mercadoria, a nota
319 ou que depois vai para a tesouraria para esta pagar, que então o valor liquidado é que o serviço já foi
320 executado. A Conselheira Iyalòrisá Joilda pergunta se quando pede o empenho colocando como exemplo o
321 valor do empenho de R\$16 milhões e o liquidado de R\$ 10, que este então foi executado, se então falta
322 alguma diferença para execução, se ainda está pendente para fechar o valor, ao que o Sr. Luiz Garanhani
323 diz que é isso, colocando como exemplo que compram R\$100 mil reais (cem mil reais) de material
324 hospitalar, que fazem o empenho o qual a empresa manda apenas R\$50 mil (cinquenta mil reais), então que
325 liquidaram apenas esse valor que está na nota, mas que empenham tudo para garantir o preço, salientando
326 que se a mercadoria sobe no dia seguinte já garantiram o preço. A Conselheira Iyalòrisá Joilda pergunta se
327 esse empenho é com um contrato, como o Compras com Licitação, e se eles não podem romper, se de uma
328 forma ou de outra fechará do valor empenhado com o liquidado, se vai chegar um momento que vai fechar,
329 sendo respondido pelo Sr. Luiz Garanhani que vai fechar, que a medida que a empresa vai mandando a
330 mercadoria e a nota, estes liquidam, que chegará em um momento que estará zerado, enfatizando que toda
331 a compra tem uma licitação, um processo, anexado todo o empenho e nota, sendo tudo certo. O Presidente
332 Zanatta faz referência sobre a execução de despesas, sobre a fonte de recurso, as despesas empenhadas
333 e liquidadas, citando sobre o valor empenhado de R\$37,9 (trinta e sete milhões e novecentos mil reais), o
334 qual está dentro do montante de R\$82 milhões, e o Sr. Luiz Garanhani diz que esse valor são as receitas
335 que cabe a aplicação dos 15%, tendo também as receitas que o Governo manda, sendo do Governo
336 Federal e Estadual, o qual a do COVID não consta na tela, que tem outro relatório que mostra essas
337 receitas. A Conselheira Maria Madalena pergunta sobre o recursos do COVID, sem é referente a quantidade
338 de internamentos, morte ou de casos positivos no Município, tendo como resposta pelos Srs. (as) Geisiane
339 que são cinco verbas diferente e cada Portaria tem suas normas e Luiz Garanhani que o Governo tem o
340 critério para mandar, sendo recursos que vem para o Município e aqueles que são para os hospitais o
341 Ministério da Saúde encaminha direto. O Presidente Zanatta diz que em seu entendimento que a única
342 coisa que o Governo Federal passa para os hospitais são Emendas Parlamentares ou recurso próprio de
343 programa do Governo Federal, que os pagamentos mediante contratualização e recurso diante a Pandemia
344 vem pelo Governo Estadual, sendo que o Governo Federal passa para o Estado sendo que esse distribui, e
345 a Conselheira Maria Madalena pergunta sobre o recurso para o TFD – Tratamento Fora de Domicílio, com a
346 resposta pelo Presidente Zanatta que o TFD é entre Município e Estado, sendo o transporte e estadia pelo
347 Município e a consulta pelo Estado. Em Continuidade a Conselheira Maria Madalena questiona quando há
348 falecimento de paciente em outra localidade e que o Estado não faz o pagamento do traslado, mas
349 posteriormente efetua o pagamento das despesas, ao que a Conselheira Geisiane afirma que acredita ter
350 uma lei específica que a população tenha esse direito, mas que não presenciaram na Secretaria de Saúde.
351 A Conselheira Iyalòrisá Joilda reportando-se para o Sr. Luiz Garanhani diz com tom interrogativo, se
352 precisarão dos dois relatórios, do balancete do total de despesas de onde se tira os 15% da Saúde, que são
353 as receitas oriundas de impostos Municipais, sendo a somatória tirada para os 15% que é aplicado, que
354 logo abaixo terá as despesas que são pagas com os 15%, ressaltando que existe outro relatório que são de
355 outras receitas que entram que são as inter federativas, que os dois relatórios juntos será a composição do
356 que o Secretário apresenta em Relatório Quadrimestral se tornando RAG. Segue afirmando que precisarão
357 da composição desses valores que não entenderam na data de hoje, tendo como resposta pelo Sr. Luiz
358 Garanhani que está certo. A Conselheira Alzira pergunta sobre os recursos de média e alta complexidade
359 que apresentam em tela se são para os hospitais, sendo respondida que esse é recurso do Governo
360 Federal, mas que os hospitais recebem direto, citando como exemplo a HONPAR que recebe do Governo
361 Estadual e Federal, assim como a Santa Casa, ao que a Conselheira Iyalòrisá Joilda orienta que o único
362 hospital que recebe recurso Municipal é a Santa Casa, devido aprovação para pagamento para obstetras e
363 pediatras. O Sr. Luiz Garanhani diz que o recurso para a Santa Casa normalmente está dentro dos 15% e
364 dos livres, frisando que normalmente sai de recursos livres; menciona ainda que depende muito da
365 arrecadação, que há mês que cai muito a arrecadação, não tendo possibilidades de pegar dos 15%,
366 precisando pegar do recurso livre. A Conselheira Alzira pergunta do recurso para pagamento dos
367 funcionários das Unidades Básicas de Saúde, sendo respondida que uma parte sai do livre e dependendo
368 ser for do PSF há outro recurso. A Conselheira Maria Madalena questiona se há outro recurso para os
369 terceirizados, tendo como resposta que o terceirizado é o livre e dentro dos 15%. A Conselheira Iyalòrisá
370 Joilda pergunta ao Sr. Luiz Garanhani se é por esse motivo que nas apresentações dos Relatórios
371 Quadrimestrais o Secretário de Saúde informa que a Saúde gasta em torno de 24%, sendo respondida que
372 essa diferença dos 15% para os 24% é dos Recursos Livre, salientando que muitas vezes o Prefeito faria
373 uma obra, mas a mesma fica em espera para passar para a Saúde, ao que a Conselheira Iyalòrisá Joilda
374 questiona se quando é tirado Recurso de um Fundo passando para a Saúde se a obra fica parada se a
375 Saúde não retorna esse dinheiro como um exemplo para o Fundo da Secretaria de Obras, sendo orientada
376 que não é Fundo e sim Recurso Livre da Prefeitura, sendo trabalhado de acordo com a prioridade, que o
377 Executivo que determina a prioridade. A Conselheira Iyalòrisá Joilda pergunta sobre a PAS – Programação
378 Anual de Saúde, tendo como resposta pelo Sr. Luiz Garanhani que na PAS o orçamento começa inicial, que

379 a medida que passam os meses as necessidades surgem e que muitas vezes o Plano não é suficiente, que
380 precisam fazer adequações, que são mandados suplementação de orçamento para Câmara e sendo
381 ajustado o orçamento mês a mês a medida das necessidades do Município, enfatizando que o orçamento
382 inicial é insuficiente, porque o que se gasta é muito mais. O Presidente Zanatta faz referência a Atenção
383 Básica, que consta Rh, material médico hospitalar, ao que o Sr. Luiz Garanhani diz sobre o código do
384 Governo Federal que consta na mesma tela, que é recurso federal que o Governo mandou, sendo utilizado
385 em parte para pagamento de folha, e demais, sendo indagado pelo Presidente Zanatta se tem algum lugar que
386 fala o que são os códigos, sendo respondido pela Conselheira Iyálòrísá Joilda que pode ser pela LDO – Lei
387 de Diretrizes Orçamentárias, por ser Federal, e pelo Sr. Luiz Garanhani que disse que na LOA – Lei
388 Orçamentária Anual tem, e que as fontes de receitas de COVID, citando como exemplo quando chega do
389 Governo Federal R\$1 milhão, que são abertas mediante o Tribunal de Contas, que fazem então a inserção
390 da receita, sendo o código gerado pelo Tribunal de Contas Estadual, que qualquer receita nova que vem é
391 gerado um código do Tribunal de Contas do Paraná, que recursos do Estado pela SESA – Secretaria de
392 Estado da Saúde para o Município já tem a fonte certa, assim como do Governo Federal. A Conselheira e
393 Coordenadora da COMFIN Sra. Iyálòrísá Joilda questiona se as informações no 2º Quadrimestre já virão de
394 forma acumulativa, tendo a afirmação positiva do Sr. Luiz Garanhani. O Presidente Zanatta faz referência a
395 aquisição de ambulância apresentada em tela no valor de R\$48 mil reais (quarenta e oito mil reais), e
396 afirma que esse valor é uma parte, justificando que o valor de uma ambulância é maior de R\$100 mil reais
397 (cem mil reais), ao que o Sr. Luiz Garanhani responde que é só uma parte. A Conselheira Alzira questiona
398 se esse dinheiro é o Governo que manda, tendo como resposta que sim, e a mesma continua expondo que
399 não tem o valor total de empenho da ambulância e afirma que gostaria de saber e o Sr. Luiz Garanhani
400 orienta que as vezes o valor de R\$48 mil reais pode não ter vindo nesse quadrimestre, mas no quadrimestre
401 anterior, que o apresentado é o valor empenhado e que pode ser que a receita não necessariamente tenha
402 vindo agora. A Conselheira Alzira indaga se todos os quadrimestres o Governo envia esse dinheiro, com
403 resposta pelo Sr. Luiz Garanhani que não, que pode estar mandando agora e nunca mais mandar nada para
404 o que está apresentado, mas que pode mandar para outras coisas. A Conselheira Iyálòrísá Joilda
405 reportando – se para o Sr. Luiz Garanhani diz se tem o valor de R\$48 mil reais para a aquisição de
406 ambulância e que foi empenhado, que o valor não dá para comprar uma ambulância, e indaga o que
407 acontece se não der para comprar, já que foi empenhado, tendo como resposta que o Município banca com
408 recurso próprio, expondo que no começo do ano o Governo Estadual mandou R\$35 mil reais para a compra
409 de um veículo, que caso não esteja enganado o valor total foi de quase R\$50 mil reais em um carro popular
410 para o PSF, o qual o Município pagou a diferença, saindo dois empenhos sendo um do recurso do Estado e
411 outro recurso livre. Ato contínuo, o Presidente Zanatta afirma que na sequência fará um trabalho com a
412 Comissão, que está transferirá a informação de atividade para o Conselho, que não tem como fazer com
413 toda a composição, que é colocar a disposição destas para saberem trabalhar com o Portal da
414 Transparência do Município, que acha que o melhor para as ver essas questões do que foi comprado e de
415 quem é no Portal da Transparência, ao que a Conselheira Alzira afirma que é mais fácil para não ficarem
416 com dúvidas quando é apresentado o Relatório Quadrimestral e da aprovação. A Conselheira Geisiane
417 expõe que a Secretaria de Saúde tem um Portal da Transparência específica para o COVID-19, o qual está
418 bem detalhado, sendo então solicitado pelo Presidente Zanatta que a mesma mostrasse na tela, e
419 posteriormente a Conselheira Geisiane orienta que após acesso ao Portal da Prefeitura, haverá um link –
420 Portal COVID-19 de Arapongas, informando que tudo relacionado ao COVID está na página, desde relação
421 a vacinas, indicador de gastos e ordem de compras, assim como as licitações, sobre a contratação de
422 empresa para fornecimento de vacinas, informando que foram as primeiras doses compradas, sobre a
423 aquisição de testes rápido, tendo tudo detalhado, cita sobre o fornecimento de geladeira freezer que foi o
424 caso da vacina da Pfizer, o qual precisava de um freezer específico. Faz referência aos itens, o valor, dados
425 exigidos, certidões, do que foi exigido da empresa, e salienta que uma empresa que presta serviço para o
426 Município precisa estar com documento legais. O Presidente Zanatta frisa que dentro do Portal é
427 encontrado o Setor de Compras; a Licitação; Contabilidade que tem a informação financeira, sendo então
428 mencionado pela Conselheira Iyálòrísá Joilda que essas informações é que será apresentado também no
429 DigiSus, que como Comissão de Finanças da Saúde, buscarão especificamente da Saúde, ao que a
430 Conselheira Geisiane que hoje o Município trabalha da seguinte forma, sendo que tem dois portais da
431 transparência, que o apresentado é específico do COVID e tem o Portal da Transparência Municipal, que da
432 mesma forma aparece os indicadores de gastos, licitações, despesas com pessoal, que demonstram gastos
433 com funcionários, desde estagiários, cargos comissionados, estando esmiuçado, ao que a Conselheira
434 Iyálòrísá Joilda afirma ter visto que na página traz o COVID novamente, sendo exposto pela Conselheira
435 Geisiane que na parte de cima está o geral e em baixo o COVID. O Sr. Luiz Garanhani diz que então
436 poderiam a princípio buscar as informações, ao que a Conselheira Iyálòrísá Joilda diz que o Presidente
437 Zanatta colocou inicialmente a questão de buscarem, mas afirma que querem confrontar com os
438 documentos, não apenas vendo o Portal da Transparência, como também conferir documentos, destacando
439 que é por esse motivo que é importante o balancete analítico, das receitas e despesas de onde sai os 15%
440 e outro balancete das demais receitas que entram no Município. A Conselheira Alzira reportando-se para o
441 Sr. Luiz Garanhani, relata que há mais de 20 (vinte) anos participa do Conselho, sendo que esta foi a

442 primeira oportunidade de conversar com o mesmo, ao que a Conselheira Ìyálòrísá Joilda afirma que agora
443 estreitarão esses laços, mencionando também que fez área contábil e que já trabalhou com contabilidade
444 com Sr. Rogério Constantino. Salieta ao Sr. Luiz Garanhani se as informações puderem vir de forma
445 bimestral, o relatório analítico, o balancete, tanto dos 15% como os outros recursos, expondo que é porque
446 já vão trabalhando em equipe com a Comissão, que quando for enviado o Relatório Quadrimestral fechado,
447 já terão verificado e com condições de darem parecer, ao que o Sr. Luiz Garanhani menciona que quando
448 acabar o bimestre, já terão visto muitas coisas, tendo como resposta da Conselheira Ìyálòrísá Joilda que
449 sim, que ficará tudo respaldado, que a proposta é de uma vez por semana de analisarem, ir dando parecer,
450 verificando se houver alguma dúvida de agendarem. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda questiona quem será
451 responsável pelo envio desses balancetes bimestral que compõe o Relatório Quadrimestral, se será o
452 mesmo que enviará para o Conselho, sendo disponibilizado para a Comissão, sendo respondido pelo Sr.
453 Luiz Garanhani que este enviará, a Conselheira Ìyálòrísá Joilda pergunta se pode ficar esse
454 encaminhamento, tendo como resposta que pode. Em continuidade a Conselheira Ìyálòrísá Joilda afirma
455 que precisarão já do 1º Quadrimestre, dizendo que se foi aprovado, lá na frente a composição dos valores
456 de tudo o que aconteceu no primeiro, desencadeará na RAG, assim como o 2º Quadrimestre que já está
457 indo para a aprovação, enfatizando novamente para envio do 1º e 2º quadrimestre; menciona que o 1º não
458 estará com as informações acumuladas, que a Comissão será multiplicadora ao chamar que outros
459 Conselheiros também entendam o processo, pois estes também tem responsabilidades na aprovação da
460 RAG, ao que o Sr. Luiz Garanhani afirma que ficará mais fácil do que todas as informações do
461 quadrimestre. A Conselheira Geisiane sugere de definir alguém do Conselho para ficar incumbido de
462 determinado dia enviar e-mail para o Sr. Luiz Garanhani para recordar o mesmo, sendo exposto que poderá
463 ser a Secretária do Conselho. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda expõe que hoje às reuniões tem uma memória,
464 sendo por esse motivo que são gravadas e degavadas, coletando as assinaturas de todos os que tiveram
465 presentes, como forma de documentar para o futuro, com registro de imagem colocando em anexo junto
466 com a memória da reunião, agradece portanto a disponibilidade do Sr. Luiz Garanhani, de poderem
467 esclarecer, afirmando que foi um aprendizado, um ensinamento, que surgindo alguma necessidade, que
468 será colocado no relatório que o mesmo colocou-se a disposição, caso necessário em algum momento ir a
469 Plenária, que já fez a sugestão para o Secretário e se o mesmo poder conversar com este, para adequar o
470 Relatório Quadrimestral dentro do formato da RAG, que os Conselheiros se apropriarão melhor das
471 informações, tendo como resposta pelo mesmo que este está a disposição, Desta forma, não havendo nada
472 mais a tratar o Presidente Zanatta agradece novamente todos os que participaram desta Reunião, dando
473 encerramento a mesma, a qual eu, Giziele Regina Ruiz Mendes – Secretária Executiva, em de 15 de Julho
474 de 2022 lavrou a presenta Ata.

475
476

NOME	ENTIDADE/ SECRETARIA	ASSINATURA
Alzira Maria da Silva Rocha – Membro COMFIN	Pastoral da Saúde	
Geisiane Karine Sorce – Membro COMFIN	SEMUS	
Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus – Coordenadora da COMFIN	Ent. Religiosa Ilé Àse Ti Tóbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu	
Maria Madalena Carneiro – Membro COMFIN	ONG Olho D' Água	
Eucir Antônio Zanatta – Presidente do CMS	SINDSAÚDE	
Luiz Garanhani – Contador da SEMUS	SEFIN	

477